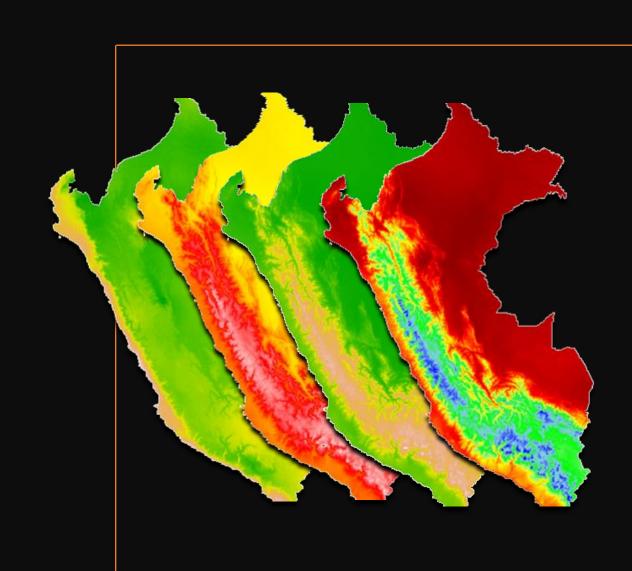
• Teoria e Prática

Profa. Responsável:

Dra. Luisa M. Diele-Viegas

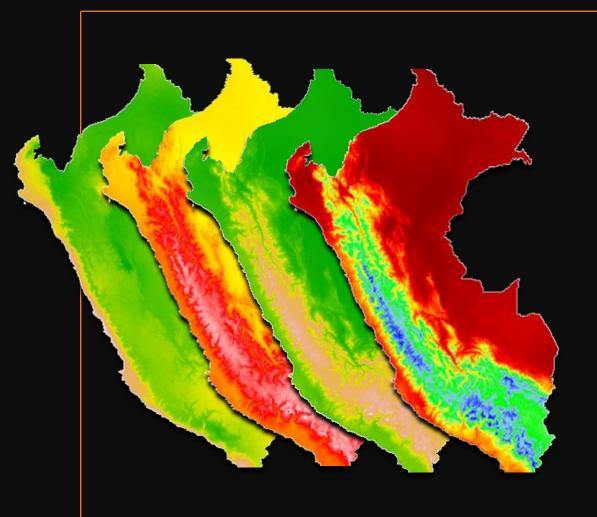
Prof. Convidado:

Msc. Thiago Cavalcante

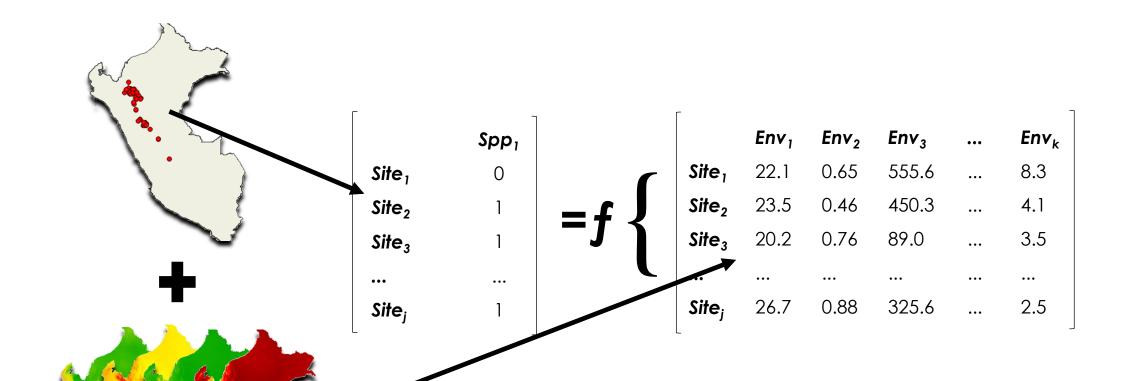


Thiago Cavalcante

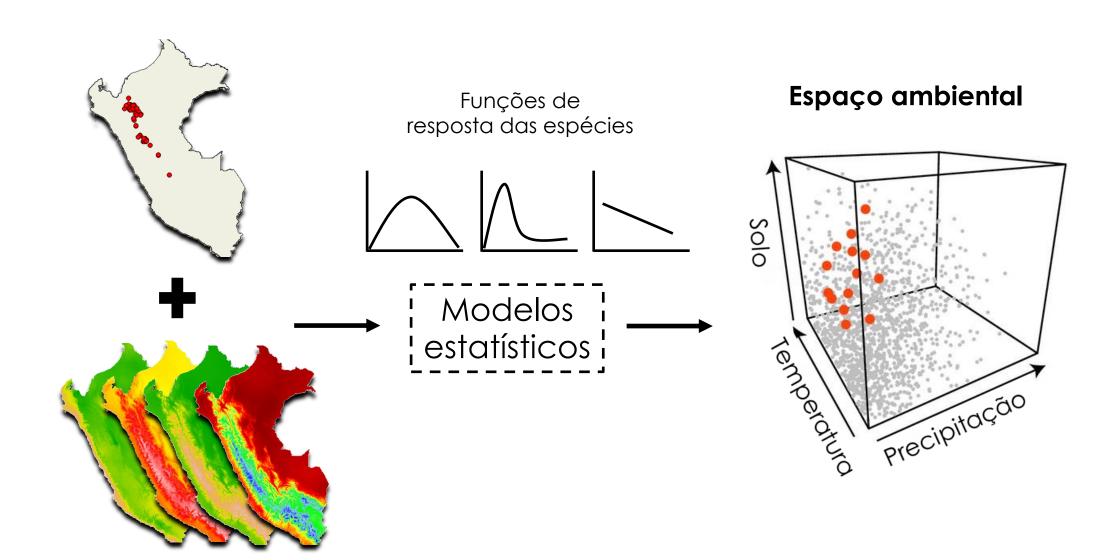
Aula: Algoritmos para modelagem de distribuição de espécies



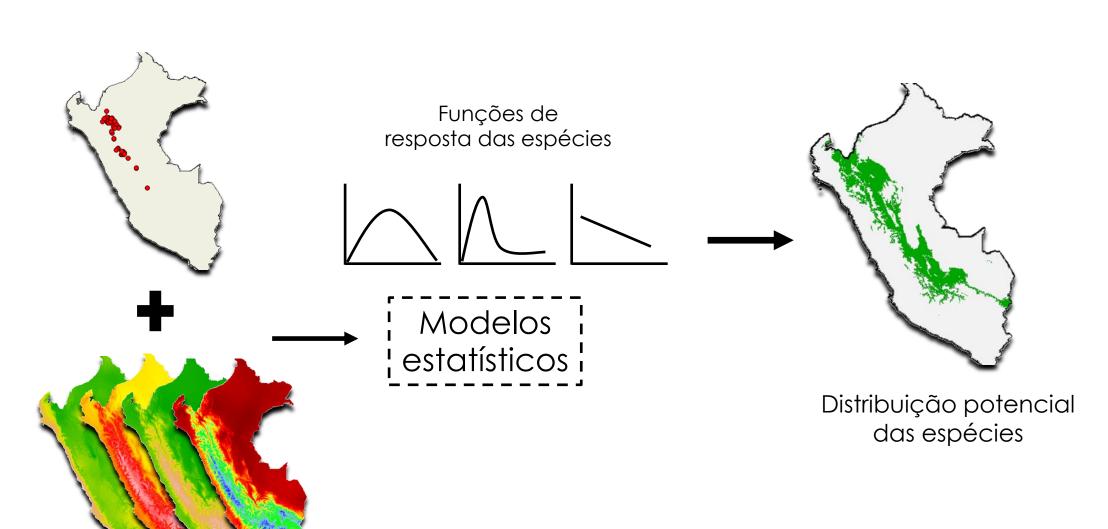














O que entra? Input data

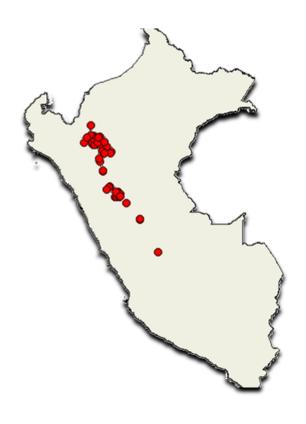
Dados de ocorrência das espécies

Presença-ausência

Somente presença

Abundância

(...)

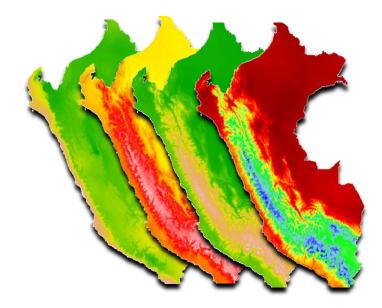




O que entra? Input data

Variáveis ambientais

Clima
Solo
Topografia
Vegetação
Cobertura de solo
Sensoriamento remoto
Ocorrência de outra espécie
(...)





O que sai? Output

Depende do tipo de dado de ocorrência, do modelo estatístico e da interpretação...

... mas, normalmente são mapas de:

Probrabilidade de presença (presença/ausência) Adequabilidade do habitat (Presença) Abundância Habitat potencialmente ocupado Distribuição geográfica potencial Nicho ecológico





Pressupostos teóricos

Assumptions

- 1. A(s) espécie(s) está(ão) em equilíbrio com o ambiente
- 2. Os vieses nos dados são mínimos
- 3. Covariáveis relevantes
- 4. O nicho das espécies precisa ser conservado no espaço e no tempo Niche Conservatism



Algoritmos para modelagem de distribuição de espécies



Conceitos

Matemática

Sequência finita de regras, raciocínios ou operações que, aplicada a um número finito de dados, permite solucionar classes semelhantes de problemas.

Informática

Conjunto das regras e procedimentos lógicos perfeitamente definidos que levam à solução de um problema em um número finito de etapas.

Um algoritmo, portanto, conta com entrada (input) e saída (output) de informações mediadas por instruções.





Conceitos

Receita culinária



Ingredientes
Input data

Resultado Output

Passo a passo da receita (processamento e instruções lógicas)



Tipos de algoritmos

Tipo I. Abordagens baseadas em modelos de "envelope" e distâncias

Tipo II. Abordagens baseadas em modelos de regressão

Tipo III. Modelos de aprendizagem automática (machine learning)



Algoritmos do tipo I



Algoritmos do tipo I



Envelope

Distânca

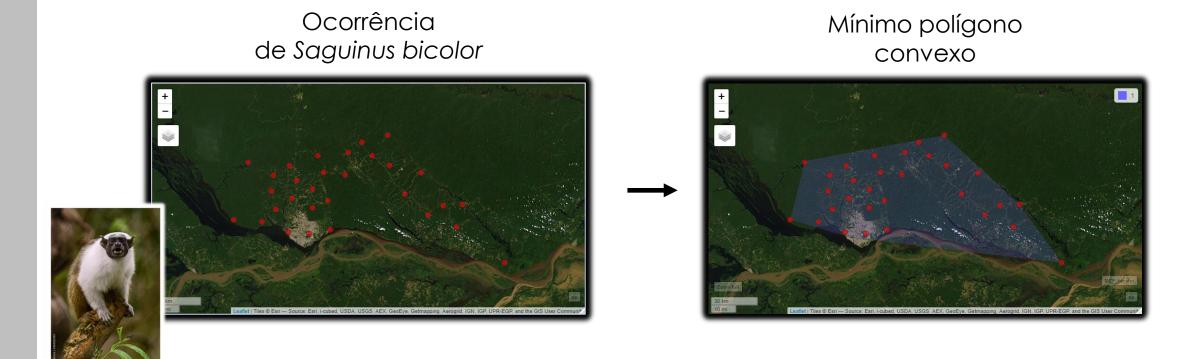


Geográfico x Ambiental



Envelopes geográficos

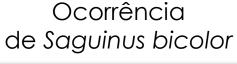
Envelopes geográficos são modelos com foco na distribuição geográfica das espécies ou populações. Eles usualmente definem a "extensão de ocorrência" de uma espécie ou a área contida dentro do limite geográfico contínuo mais curto.





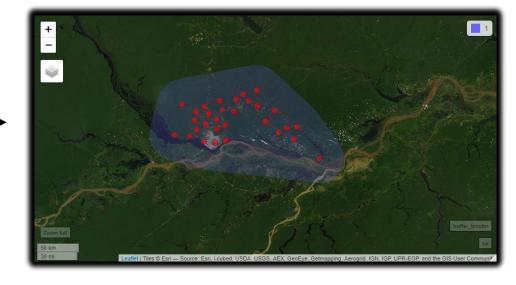
Envelopes geográficos

Envelopes geográficos são modelos com foco na distribuição geográfica das espécies ou populações. Eles usualmente definem a "extensão de ocorrência" de uma espécie ou a área contida dentro do limite geográfico contínuo mais curto.





Mínimo polígono convexo + buffer





Envelopes ambientais

BIOCLIM

Envelope retilíneo mínimo Minimal rectilinear envelope

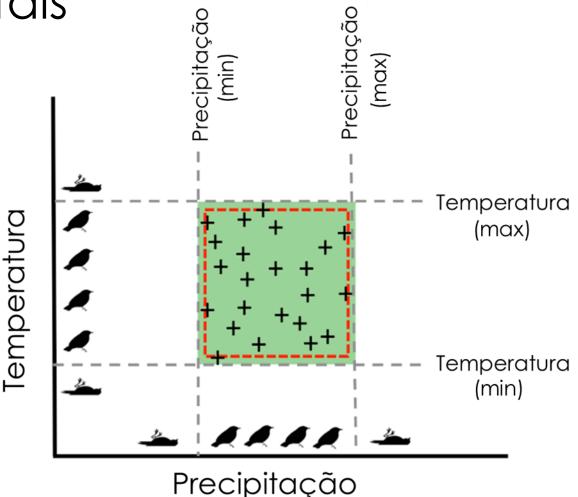
O envelope retilíneo mínimo é definido como o espaço ambiental dentro dos limites extremos das variáveis ambientais utilizadas.



Envelopes ambientais

Assumem que a distribuição das espécies é delimitada por sua tolerância aos fatores ambientais

*BIOCLIM Envelope retilíneo mínimo





Abordagens de distância

Baseados na distância entre o centroide ambiental da área de estudo e o definido para as espécies.

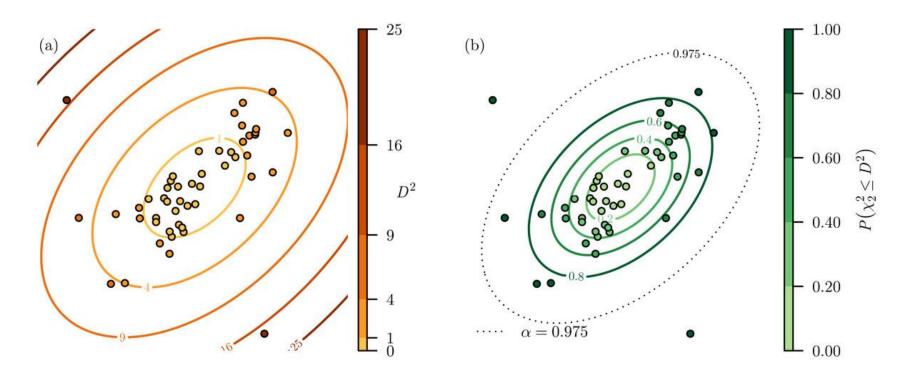
Exemplos:

- Distância de Mahalanobis
- Análise Fatorial de Nicho Ecológico (ENFA)
- DOMAIN



Abordagens de distância

Mahalanobis



Etherington, Thomas R. "Mahalanobis distances and ecological niche modelling: correcting a chi-squared probability error." PeerJ 7 (2019): e6678.

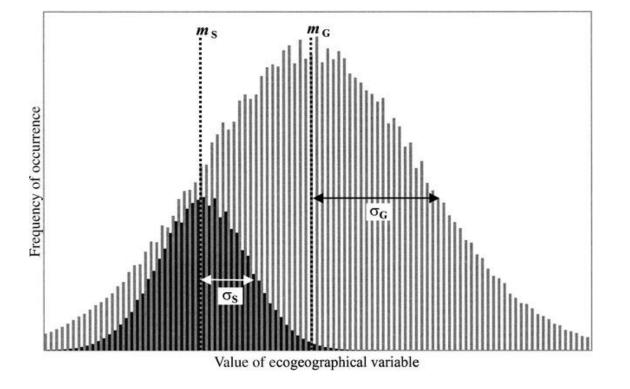


Abordagens de distância

Análise Fatorial de Nicho Ecológico

Ecological niche factor analysis (ENFA)

- Marginalidade
- Especialização (tolerância ambiental)



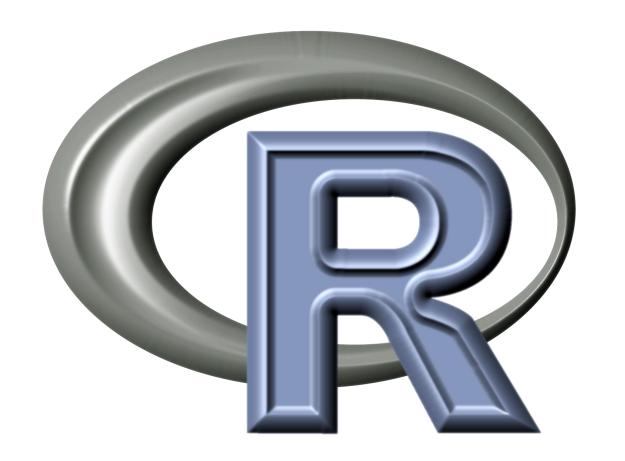
Hirzel, A.H., Hausser, J., Chessel, D. and Perrin, N. (2002), Ecological niche factor analysis: how to compute habitat-suitability maps without absence data? *Ecology*, 83: 2027-2036.



Perguntas, Dúvidas, Comentários?



Demonstrações no R







MNE 2022

Abordagens de envelope e distância (Tipo I)

CX

Qualidades/aplicações

- Baixa complexidade
- Alta transparência
- Fácil entendimento e interpretação dos parâmetros
- Intrinsicamente relacionados à teorias ecológicas e fisiológicas
- Apropriados para entender e inferir forma e direção da relação entre a ocorrência das espécies e as condições ambientais



Limitações

- Baixo ajuste estatístico
- Baixa precisão
- Baixo realismo
- Esses tipos de modelos tendem a superestimar a ocorrência das espécies, aumentando os erros de comissão



Algoritmos do tipo II

Abordagens baseadas em regressão

Equações para se estimar (ou prever) a condicional de uma variável Y (variável resposta), dados os valores de algumas outras variáveis X (variáveis preditoras).



Algoritmos do tipo II

Abordagens baseadas em regressão



GLMModelos lineares generalizados

GAMModelos aditivos generalizados



Modelo lineares

Linear models (LM)



250 - 240 - 230 - 220 - 210 - 20 30 40 50 60 Variável X

Modelo lineares generalizados

Generalized linear models (GLM)

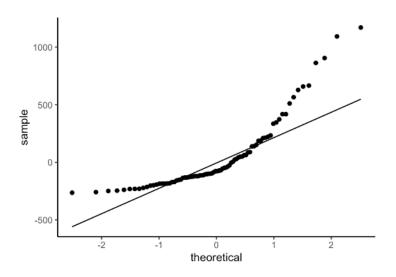


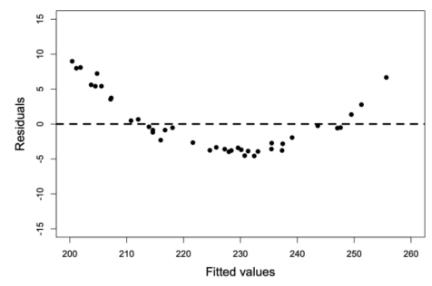
Modelo lineares

Linear models (LM)

Pressupostos: Assumptions

- Normalidade
- Homoscedasticidade







Modelo lineares generalizados

Generalized linear models (GLM)

Distribuição	Tipo de variável	Link	Exemplo
Normal	Valores contínuos	Identity	Biomassa
Poisson	Contagens	Log ou square root	Riqueza de espécies
Binomial	Presença-ausência, proporção	Logit ou probit	Presença/ausência
Gamma	Valores contínuos	Log ou inverse link	Abundância de espécies
Binomial negativa	Contagens	Log	Número de organismos por m²

Adaptado de Guisan et al., 2017; Bosholn et al., 2021



Modelo lineares generalizados

Generalized linear models (GLM)



0.00 0.25 0.50 0.75 1.00 X

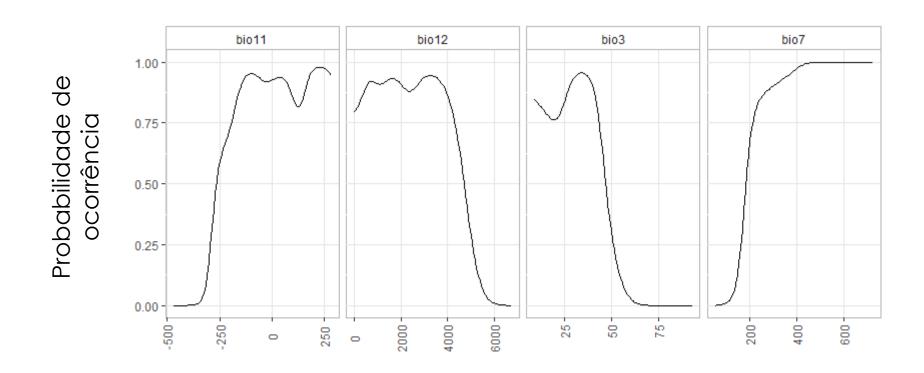
Modelo aditivos generalizados

Generalized additive models (GAM)



Modelo aditivos generalizados

Generalized additive models (GAM)

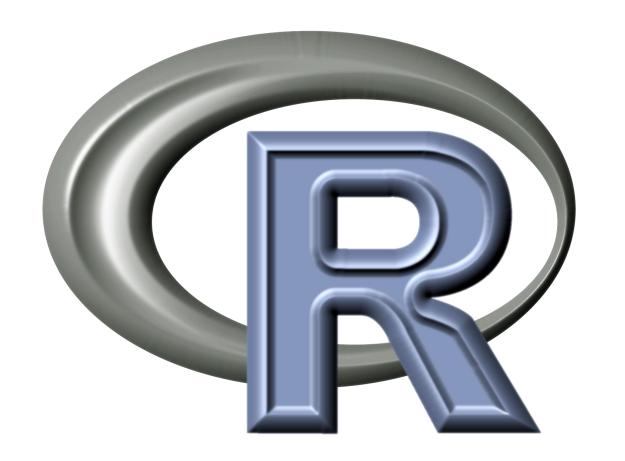




Perguntas, Dúvidas, Comentários?



Demonstrações no R









Abordagens de regressão (Tipo II)



Qualidades/aplicações

- Complexidade intermediária
- Média/baixa transparência
- Entendimento e interpretação relativamente fáceis
- Capacidade preditiva maior que a dos algoritmos Tipo I



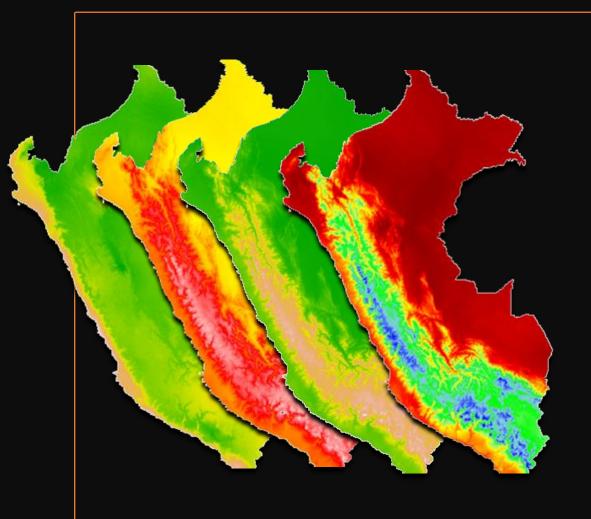


Limitações

- Exige esforço científico para se extrair as informações e interpretar os significados ecológicos dos parâmetros dos modelos
- Os modelos podem apresentar alta qualidade nos ajustes, mas baixo significado biológico (curvas de respostas)

Thiago Cavalcante (INPA) thiagocav.ferreira@gmail.com

Aula: Algoritmos para modelagem de distribuição de espécies



Thiago Cavalcante thiagocav.ferreira@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Ecologia Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)

Fone: (82) 988224704

Curriculum lattes: http://lattes.cnpq.br/2653243192954113

Últimas publicações:

Cavalcante T., Weber, M.M., Barnett, A.A. (2022). Combining geospatial abundance and ecological niche models to identify high-priority areas for conservation: the neglected role of broadscale interspecific competition. Frontiers in Ecology and Evolution

https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fevo.2022.91532 5/full

Cavalcante, T., Jesus, A.S., Rabelo, R.M., Messias, M.R., Valsecchi, J., Ferraz, D., Gusmão, A.C. et al. (2020). Niche overlap between two sympatric frugivorous Neotropical primates: improving ecological niche models using closely-related taxa. *Biodiversity and Conservation*

https://link.springer.com/article/10.1007/s10531-020-01997-5

